

Cabo dos Trabalhos

Capa

Editorial

Ensaio

< Voltar

Editorial

Editorial

Neste número da revista *Cabo dos Trabalhos* reúne-se uma seleção de ensaios produzidos no 1º ano curricular por estudantes do Programa de Doutoramento em Estudos Americanos, que nos últimos anos se encontrou ligado ao Centro de Estudos Sociais.

Os presentes ensaios ilustram a variedade de tópicos e olhares disciplinares abordados nos estudos americanos – da História à literatura, da política à arte, do cinema à banda desenhada, do mito à poesia, do feminismo ao pós-colonialismo –, assim como a visão crítica exercitada ao longo de um ano de estudo de cada um dos grupos relativamente aos Estados Unidos da América, ao seu posicionamento político-cultural nas Américas e em relação à Europa, à discriminação das minorias, aos conflitos e dualidades vividos na realidade de fronteira, às contradições do império.

Do ponto de vista da sua organização formal, os ensaios deste número da revista estão dispostos segundo a ordem alfabética e apresentamos seguintes títulos e conteúdos:

Anabela Alves, "Can Minority Voices be Heard and do Their Stories Matter?" – Neste artigo, pretende-se analisar o trabalho de duas autoras provenientes de dois contextos diferentes – Esmeralda Santiago e Chimamanda Ngozi Adichie, mas unidas pela migração para os EUA, onde se confrontam com um espaço inóspito e muito pouco solidário com mulheres de cor, e procuram novas oportunidades, dignidade e, no fundo, a sua própria identidade.

Elsa Escobar, "The world was only a dream I dreamt' ou a (in)capacidade de deslocar a margem: Nathaniel Mackey como representante do pós-colonialismo: 'Song of the Andomboulou: 44'" – Este artigo visa verificar em que medida o poema "Song of the Andomboulou: 44", de Nathaniel Mackey, de cariz marcadamente anti-hegemónico, testemunha a experiência pós-colonial norte-americana, uma experiência que se pauta pela desterritorialização do povo africano, e que marcou a literatura norte-americana.

Fernando Gonçalves, "'Some upsetting is necessary': Native American Literary Criticism in the Late 20th Century" – O objetivo deste ensaio é passar em revista algumas das mais influentes publicações de críticos/as americanos/as nativos/as contemporâneos/as dos últimos quinze anos do século XX, prestando particular atenção à maneira como problematizam questões de feminismo indígena, crítica e ética, colonialismo interno e soberania, ao mesmo tempo que desmontam teses antropológicas e etnográficas sobre a escrita de índios.

Gonçalo Cholant, "As 'Borderlands' de Frida Kahlo: hibridismo e a fronteira Norte/Sul" – As obras de Kahlo selecionadas para este trabalho lidam com diferentes representações e entendimentos do tema da fronteira através da utilização de conceitos tais como fronteira, hibridismo e mestiçagem: desde a fronteira geográfica entre o México e os Estados Unidos, até as fronteiras étnicas e subjetivas.

Inês Costa, "Building (In)existences in the U.S. American Empire: The Plight of HIV Haitian Refugees in Gitmo" – Este ensaio pretende explorar os mecanismos de criação da dupla estrutura

de cidadania presentes na Base Naval da Baía de Guantánamo, durante a ocupação de migrantes do Haiti, revelando inúmeros casos de resistência das vítimas aos mecanismos imperiais.

Isabel de Sousa, "Assertion of Cultural Identity: Slavery, Male Violence, and the Liberating Role of Artistic Expression in Ntozake Shange's *Sassafrass, Cypress & Indigo* and Edwidge Danticat's *Breath, Eyes, Memory*" – Este ensaio pretende analisar de que modo as obras *Sassafrass, Cypress & Indigo*, de Ntozake Shangee, e *Breath, Eyes, Memory*, de Edwidge Danticat, refletem os desequilíbrios, as desigualdades e a violência causados pelo colonialismo europeu. Através de uma mescla de ficção e realidade, estas autoras trazem para a vanguarda alguns dos problemas mais prementes da época pós-colonial, como seja a subjugação, a violação, o racismo, e a violência masculina perpetradas sobre a mulher negra.

João Paulo Guimarães, "One Flew Around the Cuckoo's Nest: a regeneração da 'América' como perpétua exclusão do "Outro"" – Neste ensaio apresenta-se uma leitura do romance *Voando Sobre um Ninho de Cucos*, de Ken Kesey, a partir da teoria de Sacvan Bercovitch, e, em particular a sua ideia de que a "América" é um conceito intrinsecamente contraditório, estando a sua dinâmica de inclusão necessária e ironicamente vinculada a uma imposição de limites face às identidades que podem ser incorporadas no seu domínio utópico.

José Miguel Moura, "A memória da sociedade americana: A Vida e as Aventuras do Rapaz Relâmpago" – Neste ensaio apresenta-se uma leitura da autobiografia de infância de Bill Bryson, que recria os prazeres pueris de um rapaz a crescer na década de 1950, numa sociedade em busca da concretização dos seus impulsos consumistas, ao mesmo tempo que vive na ansiedade de uma pretensa aniquilação nuclear.

Manuella Glaziou Tavares, "'América'/EUA: consonâncias e dissonâncias entre Missis Algren e Mademoiselle Simone de Beauvoir" – Neste ensaio reflecte-se sobre o pensamento da filósofa francesa Simone de Beauvoir, na sua correspondência com o escritor norte-americano Nelson Algren, sobre a América imaginada e os EUA, repercutindo de certa maneira as consonâncias e as dissonâncias que regiam as relações franco-americanas nos anos 50-70 do século XX.

Marta Mancelos, "As vozes inarticuladas da História e o (ab)uso do espaço da página na poesia de Susan Howe" – Este ensaio debruça-se sobre a poesia de Susan Howe, associada ao movimento da poesia L-A-N-G-U-A-G-E, procurando descobrir as vozes inarticuladas da História que habitam o seu "eu" múltiplo, sublinhando sempre a importância dessas vozes e da linguagem do passado.

Marta Simões, "A des/construção da identidade em 'The Yellow Wallpaper' de Charlotte Perkins Gilman e a ausência de etnicidade" – Este ensaio pretende analisar o conto "The Yellow Wallpaper", de Charlotte Perkins Gilman, tendo em conta o seu carácter inovador para a época, na medida em que reivindica um papel ativo e uma voz para a mulher branca de classe média do século XIX, desafiando os princípios de género da época e o papel de subalternidade, não-productividade e resignação atribuído à mulher. Nessa análise, destaca-se a ausência de etnicidade no texto e a sua expressividade enquanto elemento redutor que circunscreve o carácter inovador do texto a uma classe social e étnica específica.

Marta Soares, "(Des)localizações: geografias do corpo na poesia de Adrienne Rich" – Este ensaio propõe uma análise do corpo como lugar e dos lugares do corpo na poesia de Adrienne Rich. Norteado pela materialidade corporal, o ensaio concentra-se mais especificamente nas múltiplas figurações do corpo em sofrimento, procurando explorar a cartografia da dor traçada pela poeta ao deslocar-se do seu lugar, central e privilegiado, para "outras" margens, espaços de privação e invisibilidade.

Rita Santos, "9/11: The Rebirth of the Myth of the American Hero and Feminism" – Este trabalho analisa o impacto do 11 de setembro no imaginário americano e a forma como velhos mitos do herói americano renasceram após os ataques, demonstrando a forma como o preconceito contra as mulheres está profundamente entranhado nas narrativas do mito do herói americano e como este ganha ímpeto em momentos de crise, revelando uma misoginia interiorizada.

Susana Barroso, "La Consciencia de La Mestiza" e a teorização da diferença: uma leitura de Borderlands/La Frontera de Gloria Anzaldúa – Este ensaio propõe uma reflexão sobre a obra de Gloria Anzaldúa, *Borderlands/La Frontera*, demonstrando a importância da criação de uma nova

consciência *mestiza* e o seu relevante contributo para a teorização da diferença e da fronteira.

Coimbra, 8 de março de 2016

Isabel Caldeira
Diretora do Doutoramento em Estudos Americanos FLUC/CES

Maria José Canelo
Secretária do Doutoramento em Estudos Americanos FLUC/CES

